



----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS,
REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO-----

----- **ATA NÚMERO TRINTA E QUATRO** -----

----- (Mandato 2021-2025)-----

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco reuniu, nas instalações do Grupo Excursionista “Os Económicos”, sito na Rua da Beneficência, número cento e quinze, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas (*ANEXO 1*), sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Filipe da Costa Toga Machado Soares, coadjuvado por Emília Gonçalves da Costa e Silva Barradas de Noronha, Segunda Secretária.-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças” (*ANEXO 2*), para além dos mencionados, os seguintes Membros:-----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Maria Eulália Gomes Frazão, José Ricardo Alexandre Malhão, José Manuel Gomes Mendes Soares e Maria de Fátima Martins Lopes Hipólito Samouqueiro.-----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Sigismundo Alexandre Almeida de Sampaio Nunes, Dora Helena de Albuquerque Lampreia e André Oliveira Carrilho.-----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Pedro Miguel da Silva Gonçalves e Osvaldina Celeste Silva Monteiro.-----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – João Manuel Meira dos Santos.-----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – William Ricardo Teixeira Naval.-----

----- **Do Partido “CHEGA” (CHEGA)** – Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte.-----

----- Com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- 1. Aprovação das atas nº 31 e 32, referentes às sessões de 20 de março de 2025 e 10 de abril de 2025:-----

----- 2. Informação Escrita do Presidente – 2º trimestre de 2025;-----

----- 3. Apreciação, Debate e Deliberação sobre a 3ª Alteração Orçamental Modificativa de 2025 – Proposta nº 04/PRES-TSC/2025;-----

----- 4. Apresentação do Relatório da Comissão de Acompanhamento Mais e Melhor Comércio no Mercado do Bairro Santos.-----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros (*ANEXO 3*):-----

----- Américo Manuel de Brito Vitorino, que justificou a sua ausência e foi substituído por Ricardo Malhão.-----

----- Abel Manuel Eusébio Simões, que justificou a sua ausência e foi substituído por José Soares.-----

----- Paulo Manuel Rodrigues Pires Campos Lopes, que justificou a sua ausência e foi substituído por Maria de Fátima Samouqueiro-----

----- Teresa Paula de Amorim Costa Vilela Dionísio, que justificou a sua ausência e foi substituída por Osvaldina Monteiro.-----

----- Jorge Manuel Serra D’Almeida, que justificou a sua ausência e foi substituído por André Carrilho.-----

----- Fernando Marques Pereira, que justificou a sua ausência e foi substituído por José Manuel Lopes Nunes Tierno da Silva, que por sua vez não compareceu.-----

----- Patrícia Valadão Sacadura da Silva Garcia de Borja Menezes, que justificou a sua ausência e foi substituída por Mário João Alves Chaves, que por sua vez não compareceu.-----

----- Francisco Maria de Sousa Machado Lopes Matias.-----

----- Gonçalo Nuno Pinto Ascensão Costa Santos.-----

W
J



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- O Executivo da Junta esteve representado pelo Senhor Presidente, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, e por Cristina Maria Fernandes Duarte Martins, Jorge Manuel da Silveira Rodrigues Barata, Sónia Marisa Magro Madeira da Cunha, Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez, José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo e Luís António dos Santos Duarte. -----

----- Às vinte horas, constatada a existência de *quórum*, **o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.** -----

----- Informou que quem chegava teria de se dirigir à bancada para preencher a declaração de consentimento ou não consentimento para captação de imagem. -----

----- Disse que era a primeira Assembleia de Freguesia transmitida online, momento histórico das Assembleias de Freguesia de Avenidas Novas. Agradecia o empenho do Senhor Presidente da Junta, Daniel Gonçalves, em todo esse processo e agradecer também a todas as forças políticas que contribuíram para que o regulamento de transmissões online fosse aprovado e pudessem estar ali a viver esse momento histórico.

----- (Neste momento tomaram posse os Membros José Soares e Osvaldina Monteiro) -----

----- Continuando, disse que todos teriam recebido no e-mail um pedido para um ponto extra na ordem de trabalhos enviado pelo Senhor Presidente da Junta. Gostaria de saber se tinham alguma coisa a dizer ou se poderiam incluir esse ponto. Não havendo oposição por parte da Assembleia, estava incluído o ponto 5. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **Freguesa Carla Matos** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Boa tarde a todos ou boa noite a todos os presentes e quem está a ver ao vivo também. Eu queria agradecer aqui ao Executivo por todo o trabalho que tem feito desde a sua tomada de posse. Vou ver se não me esqueço de nenhuma área.* -----

----- *Por exemplo, nos espaços verdes, é com agrado e satisfação que já não vejo folhas caídas durante dois ou três anos para serem apanhadas, os jardins limpos, arrumados e as coisinhas todas, as árvores, tudo arranjado e cortado na devida hora e no devido tempo.* -----

----- *Quero agradecer também a evolução que tem havido nas lojas, principalmente no Mercado do Bairros Santos ao Rego, que as obras já iniciaram há uns meses. Deve estar na reta final. Provavelmente terá previsto, espero que seja ainda com este Executivo, que venham a concurso público as lojas que estejam encerradas.* -----

----- *É com agrado também que sei que houve um caso muito problemático ali no quiosque, no largo, que estava todo o café sem água, sem luz, sem nada. Não sei como serve-se cafés sem água e sem luz, mas está bem. Sei que já está com uma empresa.* -----

----- *Ali no Jardim Julieta Ferrão está mais um quiosque e estava previsto mais uns tantos ali para o Alto do Parque. Mas não eram só os quiosques, os quiosques, o parque canil e muito mais e ginásios. Sei que há um ginásio, também há um ginásio.* -----

----- *As escolas, aqui na parte da educação, daquilo que eu tenho ouvido nas reuniões que tenho assistido, muitas melhorias, não só aqui neste bairro, mas também ali em cima. Não sei o nome da escola primária, mas até mesmo na São Sebastião da Pedreira. Muitas evoluções, andou-se para a frente, que era coisa que não andava.* -----

----- *Na parte dos animais também houve a preocupação de colocarem-se lá saquinhos para os dejetos dos cãesinhos. Acontece é que os donos, pronto, não estão para isso, mas é bonito ter-se cães em casa.* -----

----- *Nível de energia, também se viu muita mudança com as luzes, luzes leds e não só. Há uma boa poupança.* -----



----- Tenho visto também, curiosamente, se calhar as pessoas estão a ver telenovelas ou qualquer outra coisa, não sei, nem me interessa, eu vejo carros tanto da Câmara como da Junta a fazerem limpezas, carrinhas a fazer recolha dos caixotes, lavagens, varreduras. -----

----- Saldanha, a parte desta Freguesia era insalubre, era uma coisa horrível. Passados poucos meses depois deste Executivo ter tomado posse pode-se lá passar. Está limpo, está lavado e as pessoas continuam lá a estarem, não é? Costumam ir lá ainda a buscar o seu comer. -----

----- O espaço médico aqui no mercado, há um gabinete médico para quem quiser consultas médicas, que há muita falta de médicos. Além da enfermagem, que já havia, está ali um coiso médico. -----

----- Cultura e animação. Nunca vi isto neste bairro, principalmente. Muita atividade económica, porque estes eventos, feiras, não é só alegria, não é só as marchas, não é só isto. Traz muito mais desenvolvimento ao comércio local e basta terem lá parado para ver. Eu passei de carro e percebi, o primeiro dia passei de carro e deu para perceber que as lojas estavam cheias, os restaurantes estavam cheios, que era uma coisa que não acontecia. E teve muito mais afluência de pessoas vindas de fora para ali, o que ajudou muito o comércio. -----

----- Agora o que eu desejo é que continuem neste bom caminho, que é este o caminho que se deve levar, porque é o caminho mais certo. Durante quatro anos, o anterior Executivo, teve um monte de folhas durante dois anos para ser apanhado com uns 50 ou 70 centímetros de altura. E não só, outras coisas. -----

----- Portanto, a Freguesia está melhor, na sua generalidade está muito melhor, em qualquer campo. Então, todos de parabéns. -----

----- Obrigada. Boa noite. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que queria agradecer à freguesa as palavras elogiosas que teve para com o Executivo. Era verdade que a Freguesia estava muito melhor em todos os aspetos, em todas as áreas. Para isso tinha contribuído muito o trabalho empenhado de cada Membro do Executivo nas suas competências e áreas. Portanto, queria agradecer as palavras de simpatia. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que o eleito José Cordeiro entregou o seu pedido de renúncia, passando a eleita Eulália Frazão a ser Membro efetiva da bancada. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)**, no uso da palavra para um ponto de ordem à Mesa, solicitou, uma vez que tinha enviado uma recomendação com trinta minutos de atraso, se podia propor à Assembleia que ela fosse admitida para ser apresentada na reunião. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que era uma decisão colegial e que teria de ser tomada pela Assembleia de Freguesia, mas enquanto Presidente da Mesa permitissem-lhe tecer alguns comentários, nomeadamente a frequência com que o CHEGA enviava documentos fora do prazo. Tinha sido ao longo do mandato, e estavam na penúltima Assembleia de Freguesia, quase recorrente o tema dos documentos que o CHEGA enviava, ou porque não iam para o e-mail certo, ou porque iam fora de prazo, ou porque na questão das substituições ainda estavam à espera de que o Ministério Público se pronunciasse sobre as mesmas. -----

----- Havia sempre qualquer coisa e as regras eram iguais para todos. Todos cumpriam as regras, menos o CHEGA. -----

----- Permitissem-lhe essa opinião enquanto eleito e enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, enquanto amante da diversidade democrática existente no país. Conhecia os partidos e aquilo que eles defendiam no seu âmago, tanto da extrema-esquerda até à direita, e custava-lhe

17
ep



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

muito ver um partido como o CHEGA que defendia que as regras fossem cumpridas ser o único na Assembleia de Freguesia a falhar com as regras.-----

----- Lamentava imenso, era a sua opinião e ficava registada. -----

----- Submeteu à votação a **aceitação da documentação do CHEGA na presente reunião**, tendo a Assembleia deliberado **rejeitar, por maioria**, com votos contra de PSD, CDS-PP e abstenções de PS, CDU e BE. -----

----- **Membro Luís Goes Pinheiro (PS)** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- *“O Partido Socialista absteve-se nesta votação apenas por uma razão, porque efetivamente foi aprovado um regulamento com regras muito claras e que deve valer em regra em qualquer circunstância e para qualquer força política, o Regimento.* -----

----- *No entanto, não queremos deixar de dizer que concordamos com a substância daquilo que constava da proposta aqui feita pelo CHEGA e, portanto, fazemos o repto ao Executivo que, independentemente do facto de não ter sido aqui hoje aprovada a recomendação, uma vez que, volto a dizer, não respeitou uma regra que é formal mas que deve vincular-nos a todos, tem sentido que haja um levantamento das propostas que as várias forças políticas desta Assembleia fizeram ao longo destes quatro anos de legislatura e que possa haver por parte do Executivo uma resposta àquilo que, ao longo deste tempo, foi feito relativamente às mesmas.”* -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- *“A minha vinda aqui como eleito da CDU e do PCP é apenas vincar aquilo que já foi dito antes pelo eleito do PS, que existe um Regimento da Assembleia. Não discordando do conteúdo, apelamos também e deixamos o repto para o Executivo dar feedback daquelas propostas que são aprovadas por unanimidade ou aprovadas na generalidade, para que nos dê esse mesmo feedback, mas temos de ter em conta que existe um Regimento e esse Regimento deve ser cumprido. É esse apelo que deixamos aqui para o Partido CHEGA, que faça vincar esse mesmo regulamento.”* -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que gostaria de responder e falar um bocadinho sobre isso. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** perguntou se era uma declaração de voto.-----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que não era uma declaração de voto, queria responder como as pessoas responderam. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que as pessoas fizeram uma declaração de voto. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que no caso do CHEGA era um partido que teve pela primeira vez a sua presença em autarquias de Portugal. Portanto, era natural que no início houvesse alguma falta de conhecimentos relativamente a algumas propostas. Várias vezes a CDU pediu e foi o exemplo que o CHEGA obteve, outros partidos pediram no dia da Assembleia para a inclusão dessas mesmas propostas. Se o Regimento o permitia também não estava a faltar a nada, se houve uma razão que o levou a não conseguir entregar a proposta a tempo e horas a Assembleia era alheia a isso e não tinha de votar a favor ou não. -----

----- Não se tratava efetivamente de haver uma falta ou estar em incumprimento. Pediu-se à Assembleia para se fazer a votação e a apresentação do documento não passava, embora tivessem todos considerado que devia passar. -----

----- O CHEGA pela primeira vez estreou nas autarquias e ao fim de três ou quatro anos ainda sofria com as linhas vermelhas que todo o regime de 50 anos estava a fazer uma pressão. Estavam habituados, não fazia mal, a proposta era interessante a todos, mas as linhas vermelhas falaram



mais forte e ela foi chumbada. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que aproveitava para recordar que qualquer eleito, através do Presidente da Mesa da Assembleia, podia pedir o ponto de situação de qualquer proposta que fosse aprovada na Assembleia de Freguesia. O Presidente faria chegar esse pedido ao Senhor Presidente da Junta, que tinha trinta dias para responder. Portanto, se houvesse algum Senhor Eleito que quisesse enviar uma missiva ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, teria todo o gosto em fazer chegar ao Presidente da Junta o pedido de ponto de situação de todas as recomendações e propostas que foram aprovadas nesse fórum. -----

----- **Membro Luís Goes Pinheiro (PS)** apresentou a **Recomendação** “Pedido de criação de zonas de atuação de Guarda-Noturno” (*ANEXO 4*). -----

----- Continuando disse que essa era uma matéria especialmente importante e que ao contrário até do que viram na intervenção da Senhora Carla Matos, uma fã absolutamente incondicional do Senhor Presidente da Junta, várias vezes na Assembleia foi criticar o sentimento de insegurança que existia, havia aí uma oportunidade não só para a Carla Matos, mas em geral para todos os fregueses. A Freguesia tinha pessoas mais idosas e para quem o sentimento de segurança, a confiança de poder sair à rua, era absolutamente essencial, pudessem também por essa via ter um reforço dessa confiança. -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que relativamente a esse ponto gostaria de manifestar o acordo do CHEGA, não só em relação ao apoio que a Junta pudesse dar, como lançar já o inquérito para estudar as zonas que pretendiam ter guarda noturno e sobretudo numa altura em que a Freguesia não era as flores que queriam pintar. Foi fruto de uma vaga de assaltos como nunca se tinha visto nos últimos quinze anos, abrandou, mas havia outras zonas da Freguesia ainda em sofrimento, nomeadamente o Alto do Parque por causa de uma conservatória que tinha uma invasão colossal de imigrantes, que começavam a chegar à meia-noite e criavam desacetos pela noite fora, que faziam da rua e das escadas as suas casas de banho. A polícia era chamada a fazer intervenções e isso criou um enorme sentimento de medo e de insegurança na população. -----

----- O CHEGA avançaria com a sua concordância a essa proposta. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que queria explicar ao Membro do Partido Socialista que a Câmara Municipal de Lisboa já estava a funcionar com esse assunto, já tinha mandado mails para a Junta de Freguesia se pronunciar. A seleção deles eram dois guardas noturnos, mas poderiam ser mais e pediam as áreas mais importantes para poder colocar esses dois, independentemente daqueles que os fregueses quisessem pagar. -----

----- A Junta indicou o Alto do Parque, o Bairro Azul, Avenida Defensores de Chaves e Avenida 5 de Outubro. Esses eram os sítios mais importantes, porque no Bairro de Santos ao Rego preferia que fosse a polícia a andar permanentemente em fiscalização do que propriamente um guarda noturno. Ter um guarda noturno no Bairro de Santos ao Rego não era muito positivo, mas se obrigassem a PSP a andar frequentemente a fazer fiscalização no bairro era muito melhor do que um guarda noturno para o bairro inteiro quando a Câmara só dava para duas pessoas. No entanto, os fregueses poderiam tentar numa petição arranjar mais guardas noturnas, pagando as despesas. -----

----- Isso estava em andamento na Câmara Municipal, não era novidade. Tinha a legislação toda da Câmara e inclusivamente o que saiu já no Diário da República. Estava em andamento. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a Recomendação “**Pelo pedido de criação de zonas de atuação do guarda noturno**”, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

Handwritten initials in blue ink.



----- **Membro Sigismundo Nunes (PS)** apresentou a **Recomendação** “Passadeiras de Peões na AV dos Combatentes” (ANEXO 5). -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** disse que relativamente a essa recomendação do PS a posição do CHEGA era a seguinte: gostava que fosse votada por pontos ou retirado o segundo ponto, porque só concordavam com o primeiro ponto. Se fosse votado por pontos concordavam com o ponto 1 e chumbavam o ponto 2, ou então retirar mesmo o ponto 2. Concordavam com a segurança para os peões, não tinham era que reduzir ainda mais a velocidade e as condicionantes do trânsito na Cidade de Lisboa. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que a proposta do PS fazia todo o sentido, até porque era uma zona com imensa frequência de turistas e de fregueses. A CDU já tinha apresentado nesse mandato uma proposta para também no final dessa rua ser facilitado um acesso à estação de camionagem. Tendo conhecimento das realidades da Freguesia era mais fácil trabalharem em conjunto e mudar a qualidade de vida dos fregueses. Era preciso ter umas pernas boas e alguma capacidade de mobilidade para subir e descer aqueles passeios altíssimos e conseguir transitar naquela zona. -----

----- **Membro Sigismundo Nunes (PS)** disse que a votação ponto por ponto não fazia sentido porque os dois pontos tinham o mesmo objetivo e que era produzir efeitos de acalmia no trânsito e proteger os utentes daquela via de acidentes que pudessem existir. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que não queria tornar isso num diálogo, mas via três marcas amarelas na recomendação e, se bem entendia, isso era da saída da Avenida dos Combatentes para zonas de habitação, para o interior do bairro. -----

----- Constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Recomendação “Passadeiras de peões na Avenida dos Combatentes”**, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PSD, PS, CDS-PP, CDU e BE) e 1 voto contra (CHEGA) -----

----- **Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA)** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- *“O CHEGA vota contra por concordar em absoluto com o ponto 1, em que devem ser feitas todas as marcas necessárias para que o peão tenha confiança, mas vota contra porque não concorda com todo o ataque que está a ser feito aos automobilistas, reduzindo cada vez mais as velocidades na cidade, ao ponto de os sacrificar a uma conduta absolutamente inaceitável.”* ---

----- **Membro André Carrilho (PS)** apresentou a **Recomendação “Relatório Anual de 2024 Relativo à Corrupção e Infrações Conexas”** (ANEXO 6). -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** fez a seguinte declaração: -----

----- *“O Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas e o seu Executivo agradecem a recomendação apresentada pelo Partido Socialista nesta Assembleia. Registamos com apreço a atenção que dedicaram à temática apresentada, que, refira-se, é da nossa autoria e foi publicada no nosso site institucional após cuidada ponderação. Contudo e porque convém esclarecer as valências essenciais seguidas pelo gabinete de apoio jurídico, estão a ser desenvolvidas e por este formalmente validadas em termos de contratação pública.* -----

----- *Importa sublinhar que pretendemos implementar as sugestões constantes do relatório anual de 2024, reconhecendo o seu contributo para o desenvolvimento e melhoria contínua da nossa Freguesia. Para tanto informamos que será apresentado e publicado no nosso site institucional no final do mês um elucidário de boas práticas.* -----

----- *Este documento irá compilar as conclusões sequenciais face às sugestões e adaptá-las faseadamente à orgânica da Junta, dependendo tal implementação do grau de impacto a*



W
Jc

verificar e validar face aos questionários constantes do aludido elucidário, garantindo assim a maior transparência, lisura de procedimentos e ética pública. -----

----- Salientar ainda que só a partir de outubro do corrente ano, com base nas conclusões do relatório intercalar 2025, poderemos retirar ilações mais fundamentadas sobre o impacto dos eventuais ajustamentos. -----

----- Agradecemos assim a preocupação demonstrada, enalteçemos o espírito construtivo de sã colaboração evidenciada, certos de que só através do diálogo e da cooperação institucional conseguiremos alcançar os melhores resultados para todos. -----

----- Enquanto Presidente do Executivo, muito grato pelo vosso compromisso e reconhecimento que nos inspira a gerir melhor a coisa pública.” -----

*----- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Recomendação “Relatório Anual de 2024 Relativo à Corrupção e Infrações Conexas”**, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. ---*

----- Continuando, informou a renúncia de mandato por parte do eleito José Cordeiro, uma vez que atingiu o número de faltas injustificadas, interpoladas. Foi apresentada renúncia ao mandato.

----- Queria dar nota também ao PS e ao BE que não incorriam nessa situação porque o mandato terminava em setembro, mas tinham um eleito com quatro faltas interpoladas e não justificadas.

----- Era uma situação a que a Mesa estava atenta, até porque queriam que o mandato pudesse decorrer dentro das regras definidas pela Lei e pelo Regimento. Iriam dar sempre nota quando os eleitos estivessem em risco de atingir a perda de mandato por faltas e fariam chegar sempre um pedido de defesa a quem de direito, avisando também os líderes de bancada dessa situação, para além de comunicar na Assembleia de Freguesia para conhecimento de todos os eleitos, uma vez que a situação devia ser comunicada a todos. -----

----- Membro João Meira dos Santos (CDU) fez a seguinte declaração política: -----

“----- Quando o PCP e a CDU se apresentaram às eleições autárquicas em 2021 o programa eleitoral apresentava os problemas sentidos pela população das Avenidas Novas. -----

----- Assim, durante este mandato apresentámos mais de 40 propostas, com a convicção e o compromisso de contribuir para que a Junta de Freguesia das Avenidas Novas pudesse servir melhor os seus fregueses. Apresentámos questões relativas à segurança, exigindo a reabertura da 31ª Esquadra da PSP, que tanta falta faz, ou questões de mobilidade, com propostas para a instalação das docas Gira, ou mesmo a construção do acesso ao apeadeiro de Entrecampos, da manutenção e melhoria do elevador da Rua da Beneficência, entre outras. Referentes ao bem-estar animal, como a esterilização de gatos errantes, ou a melhoria do parque canino. -----

----- Estivemos ao lado da população contra o encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos. Não esquecemos a problemática dos voos noturnos e até hoje já sentimos aqui duas ou três vezes, e do aeroporto em Lisboa, da emergência da construção do novo aeroporto em Alcochete, de forma a promover uma melhor qualidade de vida para a população da Freguesia e da cidade. -----

----- Promovemos uma comissão de acompanhamento no mercado do Bairro Santos, para que este polo importante do comércio local seja dinamizado e promovido. -----

----- Visitámos os vários bairros da Freguesia e, falando com a população, conseguimos desta forma apresentar propostas de melhoria, desde o Bairro Azul ao Bairro do Rego, de Entrecampos ao Alto do Parque, São Sebastião à Nossa Senhora de Fátima e ao Campo Pequeno. -----

----- Tivemos em atenção a problemática do ambiente, com propostas concretas sobre temáticas



de resíduos orgânicos e recicláveis. Não esquecemos a casa que hoje nos alberga, o Movimento Associativo, onde apresentámos propostas para o seu desenvolvimento e crescimento. -----

---- Por último, a higiene urbana. O histórico diz-nos que o melhor para a população é o regresso deste serviço à Câmara Municipal. Exemplo disso, temos hoje a proposta do CDC apresentada nesta Assembleia. A Junta de Freguesia tem a delegação de competências imediatas, mas a disponibilidade da verba é demorada no tempo e por vezes não compensatória. Desta forma, o Executivo tem de desviar recursos financeiros para executar o papel que a Câmara Municipal deveria assumir e muitas vezes o próprio Executivo já invocou que os valores dos CDCs eram insuficientes, ficando projetos relevantes para a Freguesia e para os fregueses por realizar ou diminuídos. No final, quem fica prejudicado, mais uma vez, os fregueses. -----

---- Durante este mandato foram apresentados cinco orçamentos, um dos quais teve o nosso voto contra e os restantes a nossa abstenção. Os orçamentos foram apresentados como de futuro, mas não conseguimos afigurar essa visão nesses momentos, porque, no nosso entender, não é o melhor para a Freguesia das Avenidas Novas. -----

---- As nossas opções políticas são diferentes. São daquelas de quem está ao lado da população e está consciente dos seus problemas e ansiedades. -----

---- O programa eleitoral apresentado foi construído para promover uma melhoria significativa no desenvolvimento económico, social, cultural e desportivo da população e na proteção dos direitos dos trabalhadores da Freguesia, para que haja melhores condições e qualidade de vida para todos. -----

---- Com trabalho, apresentámos medidas para mais e melhor ambiente e, com isso, melhor qualidade de vida. Com honestidade, estivemos ao lado da população para mais e melhor mobilidade. Com competência, com projetos concretos para a cultura e desporto. -----

---- Não deixámos e não deixaremos de estar ao lado da população na resolução dos seus problemas, com confiança e com as soluções para uma Freguesia onde vale a pena viver e um projeto de cidade para todos." -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia disse que tinha lembrado de mais uma situação que queria dar nota, principalmente ao eleito Luís Goes Pinheiro, que existiam dados biográficos da sua ficha biográfica que ainda não estavam preenchidos e que lhe pedia, por favor, para no final da Assembleia falar com a Rute para regularização. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

---- **Ponto 1 - Aprovação das atas nº 31 e 32, referentes às sessões de 20 de março de 2025 e 10 de abril de 2025;** -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a Ata nº 31, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

---- Submeteu à votação a Ata nº 32, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

---- **Ponto 2 - Informação Escrita do Presidente – 2º trimestre de 2025 (ANEXO 7);** -----

---- O Senhor Presidente da Junta disse que todos os eleitos tinham o documento. Foi tudo aquilo que fizeram no segundo trimestre e estava devidamente espelhado. Fizeram tudo aquilo que lhes competia e mais do que deviam ter feito, mas faziam com todo o prazer para os fregueses, beneficiando todos os fregueses. Depois da análise que certamente todos fizeram não tinha mais nada a acrescentar. -----

---- **Membro André Carrilho (PS)** disse que havia uma dúvida que o deixou um pouco



preocupado. Na página 20 da informação escrita, na parte dos recursos humanos, no que tocava à coluna de maio era dito que nesse mês houve 192 faltas injustificadas. Era um número muito grande, ainda para mais quando comparado com os dois meses anteriores houve uma disparidade enorme, onde se falava de seis a oito faltas. Queria perceber o que se passou e em que áreas da orgânica interna se verificaram essas faltas. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que estando a finalizar o mandato não tinham muitas questões a levantar, mas o que se verificava no documento era que ele ia a aumentar em termos de densidade. Começaram com documentos com cerca de vinte páginas e agora tinham um documento com quase setenta páginas. Ou seja, adensava-se o número de iniciativas e daí o desenvolvimento da informação. -----

----- O Executivo saberia o que andava a fazer nesse trimestre, os fregueses saberiam fazer as suas interpretações, a CDU fazia as suas. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que estavam a fazer o máximo que podiam pela Freguesia e pelos fregueses. Era a resposta que dava com toda a franqueza. -----

----- Em relação às faltas injustificadas, elas eram penalizadas, penalizavam-se os funcionários que davam faltas injustificadas. -----

----- Para haver uma melhor explicação pedia ao seu assessor que explicasse ainda melhor. -----

----- **O assessor do Senhor Presidente** disse que esse desvio foi com a nova implementação de um sistema biométrico na Junta. Como qualquer sistema novo, criava uma série de desvios que estavam a ser corrigidos. Nesse momento era aquilo que estava registado e fizeram o registo do que lá se encontrava. A não preparação das pessoas para um sistema ligeiramente diferente criou situações em que dava falta injustificada e as pessoas foram trabalhar. Isso estava a ser corrigido e uma próxima informação iria espelhar as verdadeiras faltas que ocorreram. -----

----- **Ponto 3 - Apreciação, Debate e Deliberação sobre a 3ª Alteração Orçamental Modificativa de 2025 – Proposta nº 04/PRES-TSC/2025 (ANEXO 8);** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** fez a seguinte declaração: -----

----- *“Sobre esta matéria quero apenas destacar o seguinte: -----*

----- *Esta revisão orçamental no valor de euros 244,065 cêntimos espelha o valor da primeira tranche, 50%, relativo ao apoio da Câmara Municipal no âmbito da higiene urbana. Embora seja um valor que faz falta à Junta, a sua disponibilização extemporânea cria anualmente constrangimentos orçamentais. Estes constrangimentos resultam do facto da higiene urbana ser um setor que não se pode ficar a aguardar que estas verbas sejam disponibilizadas para depois poder operacionalizar as atividades da limpeza. -----*

----- *Como esta situação tem sido recorrente ao longo de todo o mandato, a Junta tem sido obrigada a reduzir no seu orçamento inicial relativamente a determinadas despesas que são necessárias realizar no segundo semestre, para que assim possa dar garantia de uma estabilidade financeira e operacional no setor da higiene urbana durante todo o ano. Como foi garantida desde o início do ano a estabilidade orçamental do setor da higiene urbana, esta revisão tem como objetivo reforçar o setor de infraestruturas, equipamento e viaturas da Freguesia e o setor de projetos de desenvolvimento social. -----*

----- *Esperemos que a próxima tranche do mesmo valor relativa a este CDC chegue em tempo útil para que seja possível a sua utilização ainda no decurso do corrente de ano.” -----*

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que era costume dizer-se que o PCP tinha sempre razão e o Senhor Presidente acabou de lhes dar razão mais uma vez. Fazia-se um CDC da higiene urbana, penalizava-se a Junta de Freguesia porque tinha de avançar com as verbas



financeiras, as verbas iam tarde e em más horas e mais uma vez o Senhor Presidente dava razão.

----- Claro que não iam votar favoravelmente esse CDC, iriam abster como sempre, era a posição da CDU e conhecida sobejamente porque não concordavam, achavam que a higiene urbana devia ser um serviço centralizado na Câmara Municipal e não descentralizado nas Juntas da Freguesia.

----- **Membro André Carrilho (PS)** disse que quanto a essa proposta nada teriam a apontar e acompanhavam, mas só uma nota, que era um pouco sintomático do que se passava na relação das Freguesias com a Câmara. Ao longo do mandato sistematicamente as Freguesias eram chamadas a financiar a atividade do Município e isso constringia e muito a tesouraria de uma Freguesia. Avenidas Novas nem seria dos piores casos, tinham alguma capacidade de financiamento próprio, mas havia outras piores e era inadmissível. As Freguesias não podiam ficar a aguardar por verbas municipais durante tanto tempo e esperava que o Senhor Presidente engrossasse a voz junto do Executivo Municipal porque isso não podia ser.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **3ª Alteração Orçamental Modificativa de 2025 – Proposta nº 04/PRES-TSC/2025**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 14 votos a favor (PSD, PS, CDS-PP, BE e CHEGA) e 1 abstenção (CDU) -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- *“Continuamos a defender que a gestão da higiene urbana deve estar sob a alçada da Câmara Municipal de Lisboa, tratando-se da celebração de um CDC que tem vindo a merecer a nossa coibição.”* -----

----- **Ponto 4 - Apresentação do Relatório da Comissão de Acompanhamento Mais e Melhor Comércio no Mercado do Bairro Santos (ANEXO 9);** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que iria dar a palavra à relatora da comissão que estava presente no público, a doutora Isabel Varão, para apresentar esse relatório.-----

----- **Doutora Isabel Varão** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Vão ter um pouco de paciência, vou falar um pouco deste relatório final que apresentámos na sequência de uma moção apresentada pela CDU relativamente ao problema de mais e melhor comércio, o desejo, o objetivo de mais e melhor comércio no Bairro Santos ao Rego.”*-----

----- *Evidentemente isto corresponde, claramente, até mesmo pela receptividade que esta Assembleia revelou, corresponde a um anseio profundo e a uma preocupação vivida pela própria população e como é apanágio de todos nós, todos os eleitos, estou convencida, até pelo seu comportamento ao longo dos trabalhos desta comissão, assim o considero, há realmente um dever, uma missão por parte dos Membros da comissão relativamente a este assunto tão candente, porque ele é sem dúvida o reflexo de uma alteração socioeconómica profunda que está a ocorrer no âmbito da Freguesia, mas com particular expressão no Bairro Santos ao Rego, que como com certeza, mesmo não sendo sociólogos, têm a noção que é uma situação de diversidade cultural e socioeconómica muito maior do que na restante Freguesia. Daí os problemas do comércio e da sua adaptação às necessidades da população se revelarem ainda mais importantes e ainda mais cruciais.* -----

----- *Assim sendo, fizemos oito reuniões, ouvimos não só as queixas dos comerciantes, como o ambiente geral do mercado e da sua atual concessionária, AUCHAN, ou deficiências de funcionamento, mas aquilo que nos importou e aquilo que realmente nos preocupou foi uma apreciação justa, equilibrada e correta da situação atual, perspetivando melhorias e alterações positivas a uma situação atual que continuamos a achar por unanimidade, é bom salientar, como muito deficiente. Muito deficiente por um número de lojas que não estão ocupadas, por obras*



h
le

que a Câmara Municipal, por esta e aquela razão, vai protelando no tempo. -----

----- Posso-lhes dizer, isto foi afirmado pelo DMCC, vocês veem no relatório, o arquiteto Manuel Abílio Ferreira que afirmou claramente, a verba proposta para aquelas duas lojas que foram afetadas por deslizamento de terra foi de tal maneira diminuta que o concurso ficou deserto. Ficou deserto e perspectivava-se um ajuste direto, mais um, infelizmente, coisa com a qual é óbvio que não concordamos. Devem ser abertos concursos públicos, com uma base financeira suficientemente adequada à realidade, para permitir que haja, de facto, concorrentes. -----

----- Isto não acontece, infelizmente. Portanto, na parte final elencámos aspetos a considerar. É preciso notar que esta comissão de acompanhamento, os seus trabalhos decorreram ao longo deste tempo todo que está perspectivado no anexo que mostra a periodicidade das nossas reuniões, mas ela não se extingue com a apresentação deste relatório. -----

----- Este relatório aponta por unanimidade, volto a frisar, uma série de medidas, umas com carácter urgente, outras que se devem implementar ao longo do tempo. Eu bem sei que o mandato está quase no fim, que o acompanhamento destas tomadas de posição pela própria Junta, pelo Executivo da Junta, não tem facilidade de exequibilidade atendendo ao curto espaço de tempo até ao fim do mandato, mas pelo menos há algumas que acho que são importantes e que já deviam estar em curso. -----

----- Com isto eu não estou, nem nenhum de nós está a acusar diretamente a Junta, o Executivo da Junta, de não ter reagido, porque nós aqui temos de ter em linha de conta que há duas entidades fundamentais, a própria Junta, o seu Executivo, mas também a Câmara Municipal de Lisboa. E nós todos, como habitantes, e no meu caso pessoal como nascida e criada nesta cidade, sei muito bem, infelizmente, como é que funciona a Câmara Municipal de Lisboa. Portanto, as obras necessárias já o dissemos com carácter de urgência, todas elas. Algumas já estão em execução, algumas já foram terminadas, nomeadamente a retirada do quiosque, que foi em muito bom tempo decidido aqui, penso que pelo Senhor Presidente e pela sua equipa. -----

----- Depois, a criação de um regulamento do Mercado do Bairro Santos. Isto é uma situação administrativa estruturante e que não é os poucos meses que restam a este mandato que impedem, tenho a certeza, que impedem. Tendo em linha de conta que propomos e recomendamos a utilização de um Decreto-Lei recente que estabelece a orgânica dos mercados de Lisboa. É essa a base de trabalho e penso que está ao dispor e ao alcance deste Executivo fazê-lo. -----

----- Depois, a criação de um lugar de gestor do mercado, fundamental. Não estamos a falar do Vogal deste Executivo que tem essa competência. Estamos a falar de um gestor direto daquela situação ali, que esteja sempre atento, disponível e fiscalizador. E com isto me calo. -----

----- E depois há reivindicações que achámos muito justas, nomeadamente espaço de limpeza, de asseio dos próprios comerciantes, espaço para poderem tomar uma refeição sossegadamente e a adoção de um decréscimo de taxas, que por coincidência já foram pelo menos tomadas algumas medidas nesse sentido. Nós falamos a título permanente e não uma situação esporádica justificada por obras, mas isso é uma questão que deve ser ponderada por vós. -----

----- Depois, uma parte relativamente modesta e isso aí eu sei que dentro de nós houve até uma certa discussão sobre isso. Deveríamos ter proposto medidas inovadoras em maior quantidade, em maior alcance. É verdade, mas também a nossa disponibilidade, uma vez que nunca fomos recebidos pelo doutor Miguel Moura, é o Vereador... Diogo, desculpem. É que como não o conheço pessoalmente nem lhe fixei o nome. Portanto, nunca fomos recebidos pela Câmara de Lisboa por quem de direito. Essa nota negativa fica aqui e fica sentidamente porque através de



um diálogo franco e aberto tudo se resolve. Eu sou dessa opinião e nós todos somos dessa opinião, por isso chegámos a este documento. Portanto, é de lamentar que o responsável por este mercado tivesse vindo visitar a Cristina Peixeirinha, mas não tivesse tempo para receber os elementos da comissão. Fica aqui a nota. -----

----- Portanto, há aqui um aspeto que nesta recomendação final relativa à inovação eu quero salientar, que é a possibilidade ou o esforço que pode e deve ser feito de captação para as lojas que vão abrir o concurso, captação de gente mais nova com outras necessidades, com outro tipo de comércio, com outro tipo de oferta e aliado a isso um esforço de marketing das inovações que houver, que vierem até nós e que espero que realmente esses concursos apareçam rapidamente, a bem da população residente e não só, e daquela que nos procura. Porque é preciso também notar que, até ao fim deste relatório, a situação existente no AUCHAN, novo concessionário, ou seja, o que comprou a concessão anterior, evoluiu de alguma forma negativamente. -----

----- Portanto, isto não está refletido no relatório, nem podia estar, porque o espelho da situação à altura em que o fizemos ainda não se exprimia tão claramente as dificuldades da própria entidade concessionária. Portanto, é um alerta que eu aqui deixo, como moradora e como frequentadora, que escapa ou extravasa o próprio relatório. -----

----- Eu penso que dentro da sua contenção há que salientar o esforço comum que foi feito, o trabalho que envolveu. Lamento muito não ter aqui o coordenador deste projeto, o Gonçalo Santos, mas enfim, por qualquer razão de vida particular não o pôde fazer. E do Fernando Pereira do Partido Socialista, que foi um elemento constante no trabalho que desenvolvemos. -

----- Muito obrigada pela vossa atenção. " -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a apresentação desse relatório da comissão de acompanhamento. -----

----- Relativamente ao Gonçalo Santos, dar nota que realmente por compromissos pessoais ele não podia estar presente, mas teve a oportunidade de transmitir que a Isabel seria a melhor pessoa para apresentar esse relatório e que, portanto, a presença dele seria só mesmo para dar uma nota introdutória, porque depois lhe iria dar enquanto relatora da comissão todo o tempo de antena para fazer a apresentação desse relatório. -----

----- Membro Luís Goes Pinheiro (PS) disse que era apenas para saudar o trabalho extraordinário que foi feito por essa comissão, em especial ao Gonçalo Santos, a Isabel Varão e ao Fernando, esperando que se traduzisse em resultados concretos e rápidos para a melhoria do mercado que era fundamental para essa zona da Freguesia e mais do que isso. Era um mercado que devia ser uma âncora na zona da Freguesia, uma zona que tinha alguns problemas, mas que podia ser ela também credora de soluções que viessem a acelerar o seu próprio desenvolvimento. -----

----- Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA) disse que foi um prazer também ter participado nessa comissão. Os seus parabéns ao Gonçalo e à Isabel Varão, que disse tudo o que haveria para dizer. -----

----- A comissão que se fez para tentar resolver o problema do bairro foi proveitosa e deveria servir de exemplo para todos os executivos, de haver mais comissões sobre outros assuntos que pudessem preocupar a Freguesia. Não havia só o bairro, havia jardins e todo um conjunto de coisas e essas comissões eram uns verdadeiros levantamentos que se faziam e aprofundavam, que eram umas boas sugestões sempre para a Freguesia. Era também por isso que foram eleitos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia disse que quem propunha as comissões eram os eleitos da Assembleia de Freguesia, não era o Executivo. Podiam propor as comissões e sempre foi algo que tinha defendido, eram ferramentas de proximidade com a população. As comissões



obrigavam a ir à rua, obrigavam a trabalhar no local e conhecer a realidade do problema e verem com olhos críticos, em que conseguiam ver soluções que por vezes ajudavam quem estava no Executivo a encontrar as melhores respostas. -----

----- **Membro Maria de Fátima Samouqueiro (PSD)** disse que queria agradecer da parte do PSD o mérito e o intuito dessa comissão. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** deu os parabéns à comissão pelo fantástico trabalho que fez. O relatório seria enviado ao Executivo para análise e tomada de decisão. Aguardava que os serviços lhe fizessem chegar o relatório para depois fazer chegar ao Senhor Presidente. -----

----- **Ponto 5 – Apreciação, Debate e Deliberação sobre a isenção de taxas das lojas do Mercado Santos, desde 01 de maio até 30 de setembro de 2025 – Proposta nº 03/VCM/2015 (ANEXO 10);** -----

----- **A Vogal Cristina Martins** disse que considerando a cobertura e estrutura do Mercado de Santos se encontrava em mau estado, a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia desenvolveram o esforço necessário no sentido de serem realizadas obras urgentes de manutenção. -----

----- De acordo com o planeamento previsto para execução dos trabalhos na cobertura, a intervenção estava dividida em três zonas. A zona A abrangia a área da loja do AUCHAN, a zona B a loja entre o AUCHAN e a cúpula redonda transversal, zona C a loja localizada desde a cúpula redonda transversal até a praça central do mercado. -----

----- Previam-se constrangimentos na circulação dos fregueses e a diminuição da atividade comercial nas lojas aí existentes. A receita de cada loja podia ser afetada substancialmente e nesse sentido, bem como ao abrigo, do número 1 do artigo 16 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovada no anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, e ainda no número 1 do artigo 9 do referido diploma legal, dispunha ao Executivo deliberar submeter à Assembleia de Freguesia autorização para isenção das lojas do mercado das respetivas taxas mensais até 30 de setembro de 2025, data prevista para o fim das obras e com efeito retroativo a 1 de maio de 2025, data do início das obras, conforme o mapa anexado. -----

----- **Membro André Carrilho (PS)** disse que essa medida era de justiça elementar e por isso o PS acompanhava e votaria a favor dessa isenção de taxas de ocupação para os comerciantes afetados pelas obras a decorrer no Mercado de Santos ao Rego. -----

----- Não queriam deixar de assinalar que no dia 3 de maio de 2022, quando o país e o mundo atravessavam os choques da guerra da Ucrânia e o preço das mercadorias disparava e comprimia bastante os comerciantes locais, o Partido Socialista apresentou na Assembleia uma recomendação no sentido de isentar as taxas aos comerciantes do mercado, no sentido de apoiar o comércio local perante aquele choque de preços que se vivia. Na altura o PSD e o CDS votaram contra essa recomendação do PS e o Executivo não acompanhou essa recomendação, o que pelo menos a si fazia pensar que a motivação dessa isenção não fosse genuinamente preocupada com os trabalhadores, mas talvez estivesse mais preocupada com o calendário eleitoral que se aproximava. -----

----- Não queria deixar de fazer essa nota, mas naturalmente votariam a favor, como votaram também a favor em 2022. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que durante os trabalhos da comissão percebeu-se a dificuldade dos comerciantes relativamente à frequência dos utentes, mas não podiam esquecer que essa questão já vinha a ser alertada pela CDU há algum tempo, a necessidade de obras urgentes no mercado e que isso iria prejudicar a frequência. -----

MJ



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- Relativamente à programação das obras em si e da isenção, poderiam ter sido pensadas noutra altura, mas iria votar favoravelmente porque essa era uma questão que estava a prejudicar muito o comércio naquela zona e que os comerciantes não deviam ser penalizados por obras e pela sua programação, pela escolha da programação para as mesmas. -----

----- Tinham de pensar seriamente o que queriam para o mercado e para o comércio local, porque era uma pedra fundamental para o desenvolvimento da sociedade e concretamente da Freguesia. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta**, dirigindo-se ao Membro do PS, disse que foi o calendário da Câmara Municipal de Lisboa que impôs esse período de obras no mercado. Resolveu-se isentar de 1 de maio até 30 de setembro, que era a altura de terminar as obras. -----

----- Queria também dizer que no próximo mês iam pôr a concurso as lojas que estavam fechadas e se as duas lojas logo de início ainda não estavam arranjadas a culpa era exatamente da Câmara, porque os valores eram tão baixos que ninguém aceitou. Não era a Junta que fazia as obras, bom seria que lhes dessem um CDC para fazer as obras e já estariam feitas há muito tempo. -----

----- Estavam em cima do acontecimento no mercado, as lojas iriam ser postas a concurso, haveria o cuidado de não só poder arranjar um horário de forma que o mercado estivesse aberto mais horas. Era triste ver que por volta do meio-dia ou duas horas já havia lojas a fechar. Esperavam que isso não acontecesse mesmo. -----

----- Eram essas informações que pretendia dar. Não faziam isso eleitoralmente, não precisavam de o fazer, as pessoas sabiam que estavam em cima do acontecimento, não era por questões eleitorais que agora iam fazer essas coisas, era por ser o timing certo exigido até pela Câmara Municipal de Lisboa. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **isenção de taxas das lojas do Mercado Santos, desde 01 de maio até 30 de setembro de 2025 – Proposta nº 03/VCM/2015**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Disse que chegava ao fim a Assembleia de Freguesia, que foi transmitida online. Para quem estava em casa o seu obrigado por terem assistido. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que também queria fazer exatamente o mesmo que o Senhor Presidente da Assembleia estava a fazer. Queria agradecer a todos os presentes, a todos os fregueses e eleitos de todos os partidos, à Mesa da Assembleia de Freguesia, ao seu Presidente e a todo o Executivo e sobretudo aos "Económicos", que facilitaram essa casa para poderem fazer a Assembleia. O seu obrigado à direção dos "Económicos". -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que queria dar uma palavra ao Senhor Vice-Presidente do Grupo Excursionista "Os Económicos", ali presente, e desejar rápidas melhoras ao Senhor Presidente do Grupo Excursionista. O seu obrigado por uma vez mais os receberem tão bem nessa casa, que era tão só o símbolo desse Bairro Santos ao Rego. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que queria dar uma palavra de agradecimento à empresa que estava a fazer a transmissão online, que realmente fez uma transmissão impecável. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que ficava registado o agradecimento e fazia suas essas palavras. -----

----- Submeteu à votação a **Ata em minuta (ANEXO II)** relativa à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Relembrou que a última Assembleia de Freguesia desse mandato seria no dia 25 de setembro e seria no Palácio Galveias, marcada para as oito da noite e com transmissão online. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- Deu por encerrada a reunião. Eram vinte e duas horas. -----
----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos
Membros da Mesa presentes. -----

2.º SECRETÁRIO

O PRESIDENTE

Composta por 15 págs. e 11 anexos.

ANEXOS

1. Convocatória.
2. Folha de Presenças.
3. Pedidos de substituição.
4. Recomendação do PS intitulada "*Pedido de criação de zonas de atuação de Guarda-Noturno*".
5. Recomendação do PS intitulada "*Passadeiras de Peões na Av. dos Combatentes*".
6. Recomendação do PS intitulada "*Relatório Anual de 2024 Relativo à Corrupção e Infrações Conexas*".
7. Informação Escrita do Presidente – 2º trimestre de 2025.
8. 3ª Alteração Orçamental Modificativa de 2025 – Proposta nº 04/PRES-TSC/2025.
9. Relatório da Comissão de Acompanhamento Mais e Melhor Comércio no Mercado do Bairro Santos.
10. Isenção de taxas das lojas do Mercado Santos, desde 01 de maio até 30 de setembro de 2025 – Proposta nº 03/VCM/2015.
11. Ata em minuta.

